

MANUAL DO ACADÊMICO ENGENHARIA MECÂNICA 2016

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL MONTES CLAROS – FEMC
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente do Conselho de Administração
Ariovaldo de Melo Filho

Vice-Presidente
Marcus Murilo Maciel

Secretário
José Hermes Malveira Costa

Conselheiros
Gileno Ronaldo Silva; José Carlos N. Gontijo; Luciano Vilela; Adauto Marques Batista; Elbas Pegorari

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretora Superintendente
Ângela Maria de Carvalho Veloso

Diretor Administrativo Financeiro
Jackson Prates Oliveira

CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Coordenador de Compras e Patrimônio
Jackson Prates Oliveira

Coordenadora da Tesouraria
Jaqueline Oliveira

Coordenadora da Contabilidade
Sarah Giselle Barbosa Aguiar

Coordenadora de Tecnologia da Informação
Jaqueline Antunes Rocha

Coordenadora da Biblioteca
Elciax Cristina de Sousa

Coordenadora de Serviços Gerais
Telma Santos Barreto

Coordenador de Portaria
Jerônimo Emiliano da Silva Neto

FACULDADE DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - FACIT

CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Coordenadora Acadêmica
Gisele Figueiredo Braz

Coordenador Administrativo
William Carlos Vieira Lopes

Pedagogas
Daniela Pereira de Melo
Erica Ferreira da Silva

Secretario Acadêmico
Hamilton dos Santos Rodrigues

Coordenadores dos Cursos de Engenharia

Engenharia de Computação

Prof. Dr. Maurílio José Inácio

Engenharia de Controle e Automação

Prof. Ms. Wesley Oliveira Maia

Engenharia Mecânica

Prof. Ms. Murilo Pereira Lopes

Engenharia de Produção

Profª. Ms. Gisele Figueiredo Braz

Engenharia Química

Prof. Dr. José Roberto, da Silva Junior

Engenharia de Telecomunicações

Prof. Esp. Alexandre Dantas Dias

Engenharia de Elétrica

Prof. Ms. Leonardo Santos Amaral

Engenharia Civil

Prof. Ms. Guilherme Augusto Guimarães

Coordenadora de Pesquisa

Profª. Dra. Lahyre Isaete Silveira Gomes

Coordenador de Extensão e Auto Avaliação

Lincoln Wagner Q.Veloso

SEJAM BEM-VINDOS!

Vocês fazem parte de uma minoria de jovens que pensam no futuro, e por isso, escolheram uma profissão altamente valorizada em países que atingiram um alto nível de produção de tecnologia de ponta.

Em breve, o Brasil estará inserido entre eles, e vocês, engenheiros Químicos, de Computação, de Controle e Automação, de Telecomunicações e de Produção, estarão juntos daqueles que impulsionarão esse processo.

Continuem pensando grande, nossa estrutura pedagógica está preparada para realizar grandes sonhos.

Direção, professores e funcionários da FACIT.

SUMÁRIO

Histórico	5
Faculdade de Ciência e Tecnologia de Montes Claros	8
Identificação do Curso.....	8
Características do Curso	8
Perfil Profissional do Egresso.....	8
Estrutura Curricular	11
Ementas	14
Atividades Complementares.....	18
Orgãos de Apoio.....	24
Procedimentos Acadêmicos.....	26
Direitos e Deveres do Acadêmico	30

HISTÓRICO

Conhecendo a Fundação Educacional Montes Claros

A Fundação Educacional Montes Claros - FEMC - foi criada em 1976 pela Associação Comercial e Industrial de Montes Claros, como instituição de direito privado, sem fins lucrativos, para atender às necessidades de expansão industrial de Montes Claros, e ser uma das propulsoras do desenvolvimento econômico, social e político da região através da preparação profissional adequada e de qualidade dos jovens e adultos do Norte de Minas, Vale do Jequitinhonha e Vale do São Francisco.

Em abril de 1976, a FEMC instalou o Centro Educacional Montes Claros – Escola Técnica – que hoje funciona com os cursos Técnicos de Eletrônica, Eletrotécnica, Química, Informática, Informática para Internet, Automação Industrial, Mecânica e Segurança no Trabalho, além de cursos destinados à qualificação, requalificação e reprofissionalização de trabalhadores, independente de escolarização prévia, em convênio com empresas e órgãos públicos ou, ainda, financiados pelos próprios alunos.

Em 1990, após auditoria realizada na FEMC pelo Dr. CÂNDIDO ALBERTO GOMES, solicitada pela Divisão de Políticas de Treinamento da Organização Internacional do Trabalho, a OIT certificou e passou a divulgar em todo o mundo a qualidade do trabalho em educação profissionalizante, que se realizava na instituição, e o modo “sui generis” de financiamento da educação de carentes, por parte das empresas. O seu modelo de ensino foi recomendado para os países membros da Organização através de publicação editada em Genebra, a revista “Perspectives”, da UNESCO, em sete línguas. O Dr. CÂNDIDO retornou a Montes Claros em outubro de 2005, para atualizar o seu trabalho, por solicitação do Centro Internacional para Educação e Treinamento Técnico e Vocacional – UNEVOC – da UNESCO, e publicou artigo sobre a FEMC na Revista Ensaio.

No ano de 2000 a FEMC celebrou convênio com o Ministério de Educação, para implementação do Programa de Expansão da Educação Profissional – PROEP – no Centro Educacional Montes Claros (atualmente Centro de Educação Tecnológica de Montes Claros), nos termos do Contrato de Empréstimo firmado entre a União Federal e o Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID – no valor de R\$ 3.026.849,51 para aplicação na construção, reforma e aquisição de equipamentos de laboratórios, aquisição de material didático e na capacitação dos recursos humanos da Escola. Em 2002 o MEC/PROEP considerou a Escola modelo e solicitou o seu projeto pedagógico, para encaminhá-lo a ONU, como referência nacional em Educação para o Trabalho.

A Fundação Educacional Montes Claros, mantém ainda o Colégio Delta, através do qual desenvolve o ensino fundamental e o médio, proposto a partir da constatação do grande número de alunos da Escola Técnica, que, pela excelência de seu projeto pedagógico, ingressava nas universidades. O ensino médio atua também em concomitância com a educação profissionalizante, sendo um potencial fornecedor de alunos para os cursos superiores.

Em 2002 foi instituída a Faculdade de Ciência e Tecnologia – FACIT –, com a finalidade de contribuir para a melhoria e a transformação da sociedade, atender às aspirações e aos interesses de sua comunidade e promover o ensino, a extensão e a pesquisa com eficácia e qualidade. A FACIT funciona com os cursos de graduação em Engenharia de Computação, Engenharia de Controle e Automação, Engenharia de Produção, Engenharia de Telecomunicações, Engenharia Mecânica e Engenharia Química.

O Plano Pedagógico da instituição – Pedagogia da Escola Cidadã para o saber, saber ser, saber fazer, saber conviver e saber empreender, mantém, há 11 (onze) anos, o Projeto Juventude Cidadã, através do qual os alunos da instituição prestam serviços a comunidades carentes.

Em janeiro de 2012 a FEMC foi Certificada pelo Ministério da Educação como Entidade Beneficente de Assistência Social.

A FEMC, administrada por um Conselho presidido por Ariovaldo de Melo Filho, preparou para o mercado de trabalho, para o vestibular e para a vida, mais de 50 mil alunos. Sua atuação é regional e já beneficiou, com cursos de qualificação, 53 municípios do Vale do Jequitinhonha, Vale do São Francisco e do Norte de Minas.

A Fundação Educacional Montes Claros – FEMC abriga em suas instalações a BIOMM, empresa de pesquisas nas áreas de tecnologia do DNA recombinante, Bioquímica e Microbiologia Industrial. Através de convênio de cooperação tecnológica a FEMC e a BIOMM mantém parceria no sentido de desenvolver atividades de ensino, pesquisa e projetos.

A Fundação Educacional Montes Claros – FEMC tem estabelecido diversas parcerias com o setor produtivo e outras instituições, como a UFMG, a UFLA, a UFSC, a SEDVAN, a FAPEMIG, que contribuem para o enriquecimento dos serviços desenvolvidos em suas unidades de ensino.

Esta é a Fundação Educacional Montes Claros, orgulho de nossa gente patrimônio de um povo.

Missão: Contribuir para o desenvolvimento integral do ser humano e da sociedade.

Negócio: Oferecer soluções inovadoras em educação, pesquisa e prestação de serviços na região de influência, em sintonia com o mundo, para pessoas, organizações e sociedade de forma auto-sustentável.

Visão: Ser centro de excelência e referência em educação, pesquisa e prestação de serviços em sintonia com organizações e a sociedade.

A FEMC tem como objetivo a promoção e o amparo à educação, à ciência, à tecnologia e à cultura, buscando o aproveitamento, a transformação e o aprimoramento dos recursos da região, com vistas ao seu pleno desenvolvimento sócio-econômico.

FACULDADE DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MONTES CLAROS FACIT

Atualmente, a FACIT possui os cursos de Engenharia de Computação, Engenharia de Controle e Automação, Engenharia de Produção, Engenharia de Telecomunicações, Engenharia Mecânica e Engenharia Química têm como finalidade contribuir para a melhoria e a transformação da sociedade, atender as aspirações a aos interesses de sua comunidade e promover o ensino e a pesquisa com eficácia e qualidade.

O ensino ministrado pela equipe da FACIT, composta de profissionais altamente qualificados e comprometidos com a filosofia da Fundação Educacional Montes Claros, visa ao desenvolvimento das competências, habilidades e capacidades do homem cidadão do século XXI.

IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Entidade Mantenedora: Fundação Educacional Montes Claros

INSTITUIÇÃO: FACULDADE DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MONTES CLAROS

Autorizado pela PORTARIA N° 632, de 28 NOVEMBRO DE 2013.

ENDEREÇO:

Campus I – Praça da Tecnologia, 77 – Bairro São João
Cep 39.400-307 - Telefone: (38) 2104-5777

Campus II – Av. Dep. Esteves Rodrigues, 1637 – Centro
Cep 39.400-141 – Telefone: (38) 4009-5777
Cidade: Montes Claros – MG
Site: www.femc.edu.br Email: femc@femc.edu.br

Curso Superior: Engenharia Mecânica.

Regime Escolar: Semestral

Regime de Matrícula: Por disciplina

Turno de funcionamento: Noturno

Coordenador do curso: Prof. Mestrando Murilo Pereira Lopes

CARACTERÍSTICAS DO CURSO

O cenário socioeconômico brasileiro contemporâneo e a necessidade de se impulsionar o desenvolvimento científico e tecnológico do país demandam a formação de um contingente expressivo de engenheiros, capazes de se adaptarem a novas realidades, condicionadas pela busca da sociedade por novos produtos e serviços, pelas demandas do setor produtivo por eficiência nos resultados, e pela necessidade de atuação social, econômica e ambientalmente responsável.

Os desafios que o país precisa enfrentar para incorporar novas tecnologias em seus processos produtivos e tornar-se competitivo estão centrados nas áreas tradicionais da engenharia. Esta realidade faz do engenheiro um profissional altamente requisitado e, ao mesmo tempo, exige que seu perfil profissional seja abrangente e flexível para acompanhar os movimentos do mundo moderno.

A criação do curso de Engenharia Mecânica na Faculdade de Ciência e Tecnologia de Montes Claros - instituição que se especializou na formação de engenheiros - visa atender às necessidades contextuais e estruturais de nosso país, e contribuir efetivamente para o desenvolvimento tecnológico regional, contemplando as especificidades demandadas por nossa região.

Essa proposta está em sintonia com o Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), do Ministério da Educação, na medida em que contribui para expansão da oferta de vagas; para a promoção de inclusão social pela educação - considerando-se o perfil dos estudantes atendidos pela nossa instituição, que têm acesso ao PROUNI e ao FIES -; e para desenvolvimento econômico e social, através da educação superior, seja enquanto formadora de recursos humanos altamente qualificados, seja como peça imprescindível na produção científico-tecnológica, elemento chave da integração e da formação da Nação.

O Engenheiro Mecânico é um profissional que tem uma atuação bastante ampla, diretamente ligada à industrialização. Portanto, a criação do curso de Engenharia Mecânica na FACIT contribuirá diretamente para o atual processo de expansão do parque industrial que se encontra em andamento na cidade de Montes Claros e na região norte mineira.

Os engenheiros formados nos demais cursos da FACIT, em conjunto com os profissionais a serem formados pelo curso Engenharia Mecânica integrarão a massa crítica de profissionais que estão sendo formados em nossa região - e que contribuirão para a implantação de novas indústrias, para a pesquisa e o desenvolvimento de inovações tecnológicas em produtos, processos e serviços, e para a criação de novos empreendimentos de base tecnológica - consolidando um processo de formação educacional que se caracteriza pelo dinamismo, pela inovação.

PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

O perfil profissional do egresso do Curso de Engenharia Mecânica compreenderá uma sólida formação técnica, científica e profissional geral que o capacite a desenvolver e gerenciar estudos e projetos de sistemas mecânicos e térmicos, de estruturas e elementos de máquinas, desde sua concepção, análise e seleção de materiais, até sua fabricação, controle e manutenção, de acordo com as normas técnicas previamente estabelecidas, podendo também participar na coordenação, fiscalização e execução de instalações mecânicas, termodinâmicas e eletromecânicas, na coordenação e supervisão de equipes de trabalho, realizar estudos de viabilidade técnico-econômica, executar e fiscalizar obras e serviços técnicos e efetuar vistorias, perícias e avaliações, emitindo laudos e pareceres técnicos, assegurando desempenho, confiabilidade e manutenibilidade tendo como metas a lucratividade, a eficácia, a eficiência, a adaptabilidade, a flexibilidade, a qualidade e o contínuo aperfeiçoamento de produtos e serviços, estimulando a sua

atuação crítica e criativa na identificação e resolução de problemas e considerando os aspectos humanos, políticos, sociais, técnicos, econômicos, ambientais, culturais e de segurança, com visão ético-humanista e empreendedora em atendimento às demandas da sociedade.

O Engenheiro Mecânico a ser formado terá sua educação direcionada principalmente para a atuação nas organizações produtivas, mas a abrangência do currículo o capacita a prosseguir em atividades de pesquisa, promovendo o desenvolvimento científico e tecnológico em sua área. Além disto estará apto e será incentivado a buscar permanentemente a especialização e atualização profissional nas diversas subáreas específicas de trabalho dentro da Engenharia Mecânica.

O desenvolvimento da visão ético-humanista e empreendedora, das habilidades de pesquisa e da postura de permanente busca da atualização profissional, será apoiado por atividades extraclasse, tais como estágios, projeto de graduação, monitoria, projetos de extensão (Incubadora de Empresas, Empresa Júnior e Projeto Social Juventude Cidadã) e projetos de iniciação científica.

Competências e Habilidades

O curso de Engenharia Mecânica pretende preparar pessoas críticas, ativas e cada vez mais conscientes dos seus papéis sociais e da sua contribuição no avanço científico e tecnológico do país. Portanto, o seu currículo possibilitará aos seus alunos a aquisição de competências e habilidades para:

- Aplicar conhecimentos matemáticos, científicos, tecnológicos e instrumentais aos problemas de engenharia mecânica;
- Projetar e conduzir experimentos em engenharia mecânica e interpretar seus resultados;
- Conceber, projetar e analisar sistemas, produtos e processos na área de engenharia mecânica;
- Planejar e gerenciar projetos e serviços de engenharia mecânica;
- Identificar, formular e resolver problemas de engenharia mecânica;
- Desenvolver e/ou utilizar novas ferramentas e técnicas em engenharia mecânica;
- Gerenciar a operação e a manutenção de sistemas mecânicos;
- Avaliar criticamente ordens de grandeza e significância de resultados numéricos;
- Comunicar-se eficientemente nas formas escrita, oral e gráfica;
- Atuar em equipes multidisciplinares;
- Compreender e aplicar a ética e responsabilidade profissionais;
- Avaliar o impacto das atividades da engenharia no contexto social e ambiental.
- Agir de forma empreendedora;
- Buscar o auto aprendizado e educação continuada;
- Aplicar a legislação pertinente.

Entre as áreas de aplicação das múltiplas competências e habilidades do Engenheiro Mecânico a ser formado incluem-se indústrias de base (mecânica, metalúrgica, siderúrgica, mineração, petróleo, plásticos e outros) e indústrias de produtos ao consumidor (alimentos, eletrodomésticos, brinquedos etc); produção de veículos; setor de instalações (geração de energia, refrigeração e climatização etc); indústrias que

produzem máquinas e equipamentos e empresas prestadoras de serviços; institutos e centros de pesquisa, órgãos governamentais, escritórios de consultoria e outros.

ESTRUTURA CURRICULAR

Grade Curricular - Engenharia Mecânica						
Primeiro Período						
Código	Nome	Natureza	h/a	C.H.	Cr.	Pré-requisito
COM1001	Algoritmos e Programação de Computadores	FGB	80	66h40'	4	-
MAT1001	Cálculo Diferencial e Integral I	FGB	120	100h	6	-
MAT1002	Álgebra Linear e Geometria Analítica	FGB	80	66h40'	4	-
ENG1001	Desenho Técnico I	FGP	40	33h20'	2	-
ENG1002	Ciências do Ambiente	FGB	40	33h20'	2	-
EMC1001	Introdução à Engenharia	FEP	40	33h20'	2	-
Subtotal		-	400	333h20'	20	-
Segundo Período						
Código	Nome	Natureza	h/a	C.H.	Cr.	Pré-requisito
ENG2001	Introdução à Metodologia Científica	FGB	40	33h20'	2	-
ENG2002	Desenho Técnico II	FGP	80	66h40'	4	ENG1001
MAT2001	Cálculo Diferencial e Integral II	FGB	80	66h40'	4	MAT1001
FIS2001	Física Geral I	FGB	80	66h40'	4	-
FIS2011	Física Experimental I	FGB	40	33h20'	2	-
QUI2003	Química Geral	FGB	40	33h20'	2	-
QUI2013	Química Experimental	FGB	40	33h20'	2	-
Subtotal		-	400	333h20'	20	-
Terceiro Período						
Código	Nome	Natureza	h/a	C.H.	Cr.	Pré-requisito
MAT3001	Cálculo Diferencial e Integral III	FGB	80	66h40'	4	MAT2001
FIS3001	Física Geral II	FGB	80	66h40'	4	MAT1001 e FIS2001
FIS3011	Física Experimental II	FGB	40	33h20'	2	FIS2001 e FIS2011
EMC3001	Materiais para Construções Mecânicas I	FEP	80	66h40'	4	-
EMC3002	Eletricidade Básica	FGB	40	33h20'	2	-
EMC3003	Probabilidade e Estatística	FGB	80	66h40'	4	-
Subtotal		-	400	333h20'	20	-

Quarto Período						
Código	Nome	Natureza	h/a	C.H.	Cr.	Pré-requisito
MAT4001	Equações Diferenciais	FGB	80	66h40'	4	MAT2001
FIS4001	Física Geral III	FGB	80	66h40'	4	FIS3001
FIS4011	Física Experimental III	FGB	40	33h20'	2	FIS3011 e FIS3001
ENG4004	Mecânica e Resistência dos Materiais	FGP	40	33h20'	2	FIS2001 e MAT1001
EMC4001	Materiais para Construções Mecânicas II	FGP	40	33h20'	2	EMC3001
EMC4002	Eletrotécnica	FGP	40	33h20'	2	EMC3002
EMC4003	Acionamentos Hidráulicos e Pneumáticos	FEP	80	66h40'	4	-
Subtotal			-	400	333h20'	20

Quinto Período						
Código	Nome	Natureza	h/a	C.H.	Cr.	Pré-requisito
MAT5001	Análise Numérica	FGP	40	33h20'	2	MAT4001
EMC5001	Mecânica dos Sólidos I	FEP	80	66h40'	4	FIS3001
EMC5002	Processos de Fabricação I	FEP	80	66h40'	4	EMC4001
EMC5003	Metrologia Industrial	FEP	80	66h40'	4	-
EMC5004	Mecanismos e Elementos de Máquinas I	FEP	80	66h40'	4	-
EMC5005	Lubrificação	FGP	40	33h20'	2	-
Subtotal			-	400	333h20'	20

Sexto Período						
Código	Nome	Natureza	h/a	C.H.	Cr.	Pré-requisito
EMC6001	Termodinâmica	FGP	80	66h40'	4	-
EMC6002	Processos de Fabricação II	FEP	60	50h	3	EMC5002
EMC6003	Mecânica dos Sólidos II	FEP	60	50h	3	EMC5001
EMC6004	Mecanismos e Elementos de Máquinas II	FEP	40	33h20'	2	EMC5004
EMC6005	Acionamento Elétricos Industriais	FEP	80	66h40'	4	EMC4002
EMC6006	Comando Numérico Computadorizado	FEP	80	66h40'	4	-
Subtotal			-	400	333h20'	20

Sétimo Período						
Código	Nome	Natureza	h/a	C.H.	Cr.	Pré-requisito
EMC7001	Máquinas Térmicas	FEP	80	66h40'	4	EMC6001
EMC7002	Processos de Fabricação III	FEP	60	50h	3	EMC6002
EMC7003	Análise de Falhas em Máquinas	FEP	40	33h20'	2	-
EMC7004	Laboratório de Mecânica I	FEP	80	66h40'	4	-
EMC7005	Gestão da Manutenção I	FGP	80	66h40'	4	-
EMC7006	Mecânica dos Fluidos	FEP	60	50h	3	EMC6006
Subtotal			-	400	333h20'	20

Oitavo Período						
Código	Nome	Natureza	h/a	C.H.	Cr.	Pré-requisito
EMC8001	Confiabilidade em Máquinas	FEP	80	66h40'	4	-

EMC8002	Gestão e Controle de Qualidade	FGP	80	66h40'	4	-
EMC8003	Custos Industriais	FEP	60	50h	3	-
EMC8004	Laboratório de Mecânica II	FEP	80	66h40'	4	EMC7004
ENG8001	Projeto de Graduação I	FEP	40	33h20'	2	-
ENG8004	Gestão da Manutenção II	FGP	60	50h	3	-
Subtotal			-	400	333h20'	20
Nono Período						
Código	Nome	Natureza	h/a	C.H.	Cr.	Pré-requisito
EMC9001	Gestão de Projetos Mecânicos I	FEP	80	66h40'	4	-
EMC9002	Administração e Empreendedorismo	FGP	40	33h20'	2	-
EMC9003	Sistemas Automatizados	FEP	80	66h40'	4	-
EMC9004	Laboratório de Mecânica III	FEP	80	66h40'	4	EMC8004
ENG9001	Projeto de Graduação II	FEP	40	33h20'	2	-
EMC9005	Optativa	FGP	40	33h20'	2	-
Subtotal			-	360	300h	18
Décimo Período						
Código	Nome	Natureza	h/a	C.H.	Cr.	Pré-requisito
EMC0001	Gestão de Projetos Mecânicos II	FEP	80	66h40'	4	-
EMC0002	Tópicos especiais em Engenharia Mecânica I	FEP	80	66h40'	4	-
EMC0003	Tópicos especiais em Engenharia Mecânica II	FEP	80	66h40'	4	-
EMC0004	Direito e Legislação	FGB	40	33h20'	2	-
ENG0002	Projeto de Graduação III	FEP	40	33h20'	2	-
FC0010	Formação Complementar 10		36	30h	1	-
Subtotal			-	320	266h40'	16
Atividades Curriculares Obrigatórias do 1º ao 10º Período						
Código	Nome		h/a	C.H.		Pré-requisito
FC0010	Formação Complementar		360	360h		-
Atividades Curriculares Obrigatórias do 8º ao 10º Período						
Código	Nome		h/a	C.H.		Pré-requisito
ENG0001	Estágio Supervisionado		240	200h		-
Subtotal			240	200h		-
Total			h/a	Horas		
Carga Horária Total			4480	3733h e 20min		

Disciplina Optativas	C. H.	Cr.
Análise Técnico-Econômica	40	2
Ergonomia	40	2
Filosofia da Ciência e da Tecnologia	40	2
LIBRAS	40	2

EMENTAS SEMESTRAIS E BIBLIOGRAFIAS DAS DISCIPLINAS DO PRIMEIRO PERÍODO**1º Período****Algoritmos e Programação de Computadores****Carga Horária: 80**

Ementa:

Fundamentos de algoritmos. Formas de representação de algoritmos (Linguagem natural, pseudo-linguagem, fluxograma e linguagem de programação C). Tipos de dados. Variáveis simples e compostas. Constantes. Estruturas de seleção e repetição. Funções.

Bibliografia Básica:

1. FARRER, Harry et al. Algoritmos Estruturados. 3. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, c1999.
2. HOLLOWAY, James Paul. Introdução à Programação para Engenharia: resolvendo problemas com algoritmos. Tradução: Cunha, Sueli. Rio de Janeiro: LTC - Livros Técnicos e Científicos, 2006.
3. ZIVIANI, Nívio. Projeto de Algoritmos: com implementações em Pascal e C. 5. ed. São Paulo: Pioneira, 2000.

Bibliografia Complementar:

1. ASCENCIO, Ana Fernanda Gomes; CAMPOS, Edilene Aparecida Veneruchi de. Fundamentos da Programação de Computadores: Algoritmos, Pascal, C/C++ e Java. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008.
2. CORMEN, Thomas H. et al. Introduction to Algorithms. 2ND. ed. Cambridge: The MIT Press, c2001.
3. GUIMARÃES, Ângelo de Moura; LAGES, Newton Alberto de Castilho. Introdução à Ciência da Computação. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1998.
4. HOROWITZ, Ellis; SAHNI, Sartaj. Fundamentals of Computer Algorithms. Potomac: Computer Science Press, c1978.
5. SAGASTUME, Marta; BAUM, Gabriel. Problemas, Lenguajes y Algoritmos. Campinas: Editora da Universidade de Campinas, 1986.

Cálculo Diferencial e Integral I**Carga Horária: 120**

Ementa:

Pré cálculo - Razões Trigonômétricas; Identidades Trigonômétricas; Fundamentos de Geometria: áreas e volumes; Fundamentos de Geometria analítica: coordenadas, pontos, distâncias, reta, circunferência e elipse; Conjuntos numéricos: definições, simbologia, relações e intervalos; Fundamentos de álgebra elementar: frações, potências, radicais, produtos notáveis, fatoração, polinômios; Funções: definições, tipos, paridade e monotonia, representação, gráfico, funções polinomiais de primeiro e segundo grau, inequações produto e quociente, funções da forma $y = x^n$, funções racionais, funções definidas por várias sentenças, translações, dilatações e contrações gráficas, funções compostas, função inversa; Funções Transcendentes: função exponencial, função logarítmica, funções trigonométricas e trigonométricas inversas.

Limites - Conceito de limite de uma função num ponto; Definição de Limite de uma função; Propriedades e teoremas sobre limites de funções; Formas indeterminadas; Limites laterais. Limites infinitos e limites no infinito. Assíntotas de uma curva; Limites notáveis: trigonométrico e exponencial; Continuidade de uma função.

Derivadas - Definição via limite; Determinação de derivadas via limite: funções algébricas, exponenciais, logarítmicas e trigonométricas; Propriedades operatórias; Derivada da função inversa; A regra da cadeia e aplicações; Derivadas de ordem superior; Derivação implícita; Derivadas de funções definidas parametricamente; Aplicações de derivadas - Formas indeterminadas. Teorema de L'hospital; Interpretação geométrica, retas tangente e normal a uma curva plana; Problemas aplicados: taxas de variação e taxas relacionadas; Teorema do valor médio; Estudo da variação de funções: monotonia, teste da derivada primeira, pontos críticos, teorema de Lagrange, extremos locais, teste da derivada segunda, concavidade e inflexão; Esboço de gráficos; Teorema de Weierstrass. Máximos e mínimos absolutos; Problemas aplicados: otimização; O método de Newton.

Bibliografia Básica:

1. ÁVILA, G. Cálculo 1: funções de uma variável. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos. 1994.
2. SIMMONS, G. F. Cálculo com Geometria Analítica. São Paulo: Makron Books, 1987. v. 1.
3. THOMAS, G. B. Cálculo 1. Tradução de Paulo Boschcov. 10. ed. São Paulo: Addison Wesley, 2002. v. 1.

Bibliografia Complementar:

1. EDWARDS, C. H. PENNEY, D. E. Cálculo Com Geometria Analítica. Tradução de Alfredo Alves de Farias. 4. ed. Rio de Janeiro: Prentice-Hall do Brasil, c1997. v. 1.
2. LEITHOLD, L. O Cálculo com Geometria Analítica. 2. ed. Belo Horizonte: Harbra, c1986. v. 1.
3. ROMANO, R. Cálculo Diferencial e Integral: funções de uma variável. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1983. v. 1.
4. STEWART, J. Cálculo. Tradução de Antônio Carlos Moretti. 5. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006. v. 1.
5. SWOKOWSKI, E. W. Cálculo com Geometria Analítica. 2. ed. São Paulo: Makron Books, 1995. v. 1.

Álgebra Linear e Geometria Analítica

Carga Horária: 80

Ementa:

Retas e Planos. Matrizes, Sistemas Lineares e Determinantes. O Espaço Vetorial R^n . Cônicas. Coordenadas polares, cilíndricas e esféricas. Autovalores e Autovetores de Matrizes. Diagonalização de Matrizes Simétricas. Aplicações.

Bibliografia Básica:

1. ANTON, H; BUSBY, R. C. Álgebra Linear Contemporânea. Tradução de Claus Ivo Doering. Porto Alegre: Bookman, 2006.
2. BOLDRINI, J. L. et al. Álgebra Linear. 3. ed. São Paulo: Harbra, 1986.
3. SWOKOWSKI, E. W. Cálculo com Geometria Analítica. 2. ed. São Paulo: Makron Books, 1995. v. 1.

Bibliografia Complementar:

1. LEITHOLD, L. O Cálculo com Geometria Analítica. 3. ed. Tradução de Cyro de Carvalho Patarra. São Paulo: Harbra, c1994. v. 2.
2. LIPSCHUTZ, S; LIPSON, M. Teoria e Problemas de Álgebra Linear. 3. ed. Tradução de Laurito Miranda Alves. Porto Alegre: Bookman, 2004.

3. SIMMONS, G. F. Cálculo com Geometria Analítica. São Paulo: Makron Books, 1987. v. 1.
4. SIMMONS, G. F. Cálculo com Geometria Analítica. São Paulo: Makron Books, 1988. v. 2.
5. STEINBRUCH, A. Introdução à Álgebra Linear. São Paulo: Makron Books, 1990.
6. STEINBRUCH, A. WINTERLE, P. Álgebra Linear. São Paulo: Makron Books, 1987.

Desenho Técnico I**Carga Horária: 40**

Ementa:

Convenções e normalização. Vistas ortográficas e auxiliares. Cotagem. Cortes e seções. Teoria do desenho projetivo. Perspectivas. Representação de forma e dimensão. Aplicativos computacionais para o projeto de engenharia.

Bibliografia Básica:

1. BUENO, C. P.; PAPAZOGLU, R. S. Desenho Técnico Para Engenharias. 1.ed. Juruá, 2008.
2. FRENCH, T. E.; VIERCK, C. J. Desenho Técnico e Tecnologia Gráfica. 8. ed. São Paulo: Globo, 2005.
3. LEAKE, J. M. Manual de Desenho Técnico para Engenharia: desenho, modelagem e visualização. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2010.

Bibliografia Complementar:

1. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICA. Normas para Desenho Técnico. Rio de Janeiro: Globo, 1983.
2. ESTEPHANIO, C. Desenho Técnico Básico: 2º e 3º graus. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico. c1984.
3. Manual do autocad - www.pdf-search-engine.com/manual-em-portugues-do-autocad-2009-pdf.html
4. MARMO, C. M. B. Curso de Desenho. São Paulo: Moderna, [s.d.]. v. 4.
5. SCHMITT, A.; SPENGLER, G.; WEINAND, E. Desenho Técnico Fundamental. São Paulo: E.P.U, c1977.
6. VENDITTI, M. V. R. Desenho Técnico Sem Prancheta com Autocad 2008. Florianópolis: VisualBooks, 2007.

Introdução à Engenharia**Carga Horária: 40**

Ementa:

Eventos e Palestras sobre a Engenharia Mecânica: Funções do Engenheiro no contexto tecnológico, social e o meio ambiente; O mercado de trabalho; O Curso: currículo e infra-estrutura de pessoal e física; metodologias de estudo.

Bibliografia Básica:

1. WICKERT, Jonathan A. Introdução à engenharia mecânica. São Paulo: Thomson, 2007.
2. BAZZO, W. A.; PEREIRA, L. T. V. Introdução à Engenharia: conceitos, ferramentas e comportamentos. Florianópolis: UFSC, 2006.
3. BAZZO, W. A.; PEREIRA, L. T. V. Introdução à Engenharia: conceitos, ferramentas e comportamentos. 2. ed. Florianópolis: UFSC, 2009.

Bibliografia Complementar:

1. BRASIL. Lei nº 5.194, de 24 dezembro de 1966. Regula o exercício das profissões de Engenheiro, Arquiteto e Engenheiro-Agrônomo, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L5194.htm>. Acesso em: 06 jul. 2012.
2. BRASIL. Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977. Institui a "Anotação de Responsabilidade Técnica", na prestação de serviços de Engenharia, de Arquitetura e Agronomia; autoriza a criação, pelo Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Engenharia-CONFEA, de uma Mútua de Assistência Profissional; e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L6496.htm>. Acesso em: 06 jul. 2012.
3. HOLTZAPPLE, Mark Thomas; REECE, W. Dan. Introdução à engenharia. Rio de Janeiro: LTC, 2006.
4. PUBLIFOLHA. Engenheiro. [s.L.]: Publifolha, 2006. (Série Profissões).
5. RAMOS FILHO, José de Miranda; PIOVEZAN, Dorvino Antonio. Introdução dos profissionais do sistema CONFEA/CREA ao mercado de trabalho. Florianópolis: Insular, 2008.

Ciências do Ambiente

Carga Horária: 40

Ementa:

População humana e recursos naturais renováveis e não renováveis. Interação entre o homem e seu ambiente natural ou construído, rural ou urbano. O ambiente como ameaça ao homem: predação, competição, doença ambiental. Ambientes brasileiros terrestres e aquáticos.

Análise de ambientes: diagramas energéticos e modelos. O homem como ameaça ao ambiente: população, energia, clima, ecotoxicologia, extinção. Direito ecológico e política ambiental. Responsabilidade do profissional à sociedade e ao ambiente.

Bibliografia Básica:

1. BRAGA, B. et al. Introdução à Engenharia Ambiental. São Paulo: Prentice-Hall, 2002.
2. BRANCO, S. M.; ROCHA, A. A. Elementos de Ciências do Ambiente. São Paulo: CETESB, 1987.
3. ANDRADE, R. O. B.; TACHIZAWA, T.; CARVALHO, A. B. Gestão Ambiental: enfoque estratégico aplicado ao desenvolvimento sustentável. São Paulo: Pearson Education, 2006.

Bibliografia Complementar:

1. MOTA, S. Introdução à Engenharia Ambiental. 3. ed. Rio de Janeiro: Abes, 2003.
2. A QUESTÃO Ambiental: diferentes abordagens. Tradução de Sandra Baptista da Cunha. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.
3. Os periódicos disponíveis no site: <http://www.scielo.br/>
4. Artigos da Revista Meio ambiente disponíveis no site: <http://www.revistameioambiente.com.br/categoria/artigos/>
5. Artigos disponíveis no site: <http://www.soartigos.com/categories/Meio-Ambiente>

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

A Faculdade de Ciência e Tecnologia de Montes Claros oferece aos seus acadêmicos a oportunidade de complementarem a sua formação através de uma série de atividades que lhes possibilitam a aquisição das competências demandadas para sua atuação, com qualidade, na sociedade, como engenheiros. Essas atividades, denominadas Atividades Complementares interagem com as demais atividades de formação, tornando-se essenciais para que o acadêmico aprenda a construir o próprio conhecimento, saiba tomar decisões e responder por elas, desenvolva ética profissional, comportamento empreendedor, entre outras competências e habilidades estabelecidas no Projeto Pedagógico do Curso de Engenharia da FACIT.

A carga horária das Atividades Complementares é computada para a integralização do curso de engenharia, compondo a grade curricular.

As Atividades Complementares desenvolvidas na FACIT viabilizam a flexibilização curricular, pois são concebidas para que o acadêmico construa seu próprio portfólio de atividades, direcionando-as de acordo com a formação que deseja para si. É criada assim, uma cultura de participação dos estudantes em sua própria formação.

INCUBADORA DE EMPRESAS - INCET

A Faculdade de Ciência e Tecnologia de Montes Claros - FACIT -, possui uma incubadora de empresas de base tecnológica, a INCET, criada em parceria com o SEBRAE. A INCET foi, desde o seu início, inovadora em diversos aspectos, entre eles, a aplicação do conceito de empresas não-residentes. A INCET proporciona aos acadêmicos condições para o desenvolvimento do espírito empreendedor, orientando-os no planejamento e implementação de seu próprio negócio. Destaca-se atualmente o projeto incubado envolvendo acadêmicos, professores e coordenador de curso, em pesquisa para produção de um novo equipamento. Dentre as empresas constituídas por acadêmicos da FACIT, graduadas pela INCET, destacam-se a FOUR WAY, considerada pelo SEBRAE como caso de sucesso publicado no livro “Histórias de Sucesso - Empresas Graduas das Incubadoras Mineiras”, e a CONNECTIVA DIGITAL. Ao longo do seu processo de instalação e operação, a INCET tem estabelecido uma série de alianças e parcerias, consideradas estratégicas para o desenvolvimento de suas atividades. Entre os parceiros, destacam-se a Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES, o Serviço Brasileiro de Apoio a Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE, Sistema FIEMG / IEL / DAMPI, Prefeitura Municipal, Clube dos Diretores Lojistas - CDL -, Rede Mineira de Inovação - RMI.

SEMINÁRIO DA INTERDISCIPLINARIDADE DO CÁLCULO – SINCAL

É projeto da FACIT desenvolver o ensino numa abordagem inovadora, cuja prática estimule um aprendizado mais dinâmico. Nesse processo o professor é mediador, facilitador, problematizador e exerce o papel de educador que transfere ao acadêmico a responsabilidade de construir o seu conhecimento. Na verdade, um desafio de mão dupla: para o acadêmico, a missão de desenvolver o conhecimento que está dentro dele e, para o professor, alguém do lado de fora, fazer às vezes de parceiro - nessa perspectiva foi estruturado o SINCAL. Evento realizado anualmente desde 2002, tem o objetivo de desmistificar e reduzir a resistência, as dificuldades e deficiências na aprendizagem do Cálculo, Equações Diferenciais e Física. O SINCAL aborda tópicos atualizados, une o embasamento teórico e o prático,

onde os acadêmicos apresentam os resultados de pesquisas bibliográficas realizadas ao longo do período letivo, através de painéis e maquetes. Os trabalhos apresentados compõem os Anais do evento que são impressos e distribuídos na comunidade. Os melhores trabalhos recebem medalha de honra ao mérito e premiação. O Seminário da Interdisciplinaridade do Cálculo é propulsor dessa nova prática pedagógica, porque é, por excelência, uma fonte gestora e otimizadora do saber. Educador e educando se transformam nessa atividade em sujeitos do aprendizado. Nesse tempo e espaço, professor e acadêmico participam conjuntamente do ensinar e do aprender. O acadêmico busca desenvolver e aproveitar ao máximo as suas potencialidades e o cumprimento dessa tarefa demanda um amplo compromisso de todas as partes envolvidas. A aprendizagem vai sendo construída por meio de relações em grupo, num processo dialético, recíproco, mútuo e multilateral. O ambiente de realização do Seminário favorece, portanto, a criação de objetivos compartilhados, gera um sentimento de coletividade, e contribui para o engajamento e a participação das pessoas na resolução de problemas.

SEMANA DA ENGENHARIA

A Semana da Engenharia, realizada, desde 2002, é um evento de caráter científico e tecnológico, que abrange as Engenharias Química, de Controle e Automação, de Computação, de Telecomunicações e de Produção. Comprometido com a pesquisa inovadora e o desenvolvimento da tecnologia, o evento, a cada edição cresce em qualidade e quantidade de projetos e pesquisadores envolvidos, sendo ambiente propício para o nascimento de projetos com potencialidade para inserção no Programa de Iniciação Científica - PIC/FACIT e na Incubadora de Empresas de Base Tecnológica - INCET. O evento já contou com a parceria da Associação Regional de Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos do Norte de Minas - AREA -, Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia de Minas Gerais - CREA -, Conselho Regional de Química - CRQ -, Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG, do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPQ -, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais - FAPEMIG - e da MÚTUA - Caixa de Assistência dos Profissionais do CREA.

Fortalecimento de parcerias com os conselhos profissionais, órgãos públicos, empresas locais e instituições de ensino.

ENGENHARIA...QUAL É A SUA?

O evento Engenharia... Qual é a sua? foi construído de forma participativa, reunindo a visão intelectual e multidisciplinar dos Coordenadores de Curso, dos profissionais que integram o corpo docente e a representação discente.

O Engenharia...Qual é a sua? tem como objetivo possibilitar aos acadêmicos um sólido conhecimento dos fundamentos dos cursos de Engenharia da FACIT que possa contribuir para a formação acadêmica.

Para isso, o evento contempla uma série de atividades, como palestras, oficinas, minicursos, visitas técnicas e mesa redonda, com a participação de profissionais da área de engenharia, professores e egressos da FACIT, que visa atender aos objetivos propostos em cada curso da FACIT, a saber: Engenharia de Computação visa a formação de recursos humanos para promover o desenvolvimento tecnológico da

computação - sistemas e subsistemas de hardware e software; Engenharia de Controle e Automação está estruturado para atender especificamente ao nicho de mercado da automação de unidades industriais de fabricação, na fronteira com as diversas engenharias de processo; Engenharia de Telecomunicações visa formar profissionais com um conjunto de habilidades e competências que os permitam analisar, conceber, implementar e adaptar produtos ou sistemas de comunicação independentes ou aplicados a outros processos e mecanismos de tratamento da informação; Engenharia Química está estruturado para atender ao mercado de unidades industriais de fabricação, formando profissionais que promovam o desenvolvimento científico e tecnológico na região e possibilitando, através da pesquisa o desenvolvimento e a socialização de novas tecnologias na área de química, entre os setores produtivos; Engenharia de Produção tem como objetivo a formação de um engenheiro crítico, capaz de intermediar com consistência e propriedade a prática técnica e a prática social, orientando suas opções econômicas e técnicas pela melhoria dos resultados das organizações onde atua e pelas implicações sociais e consequências dessas opções para os indivíduos e Engenharia Mecânica visa à formação de engenheiros com conhecimentos e competências para atuar na gestão e no desenvolvimento de projetos de sistemas mecânicos envolvendo elementos de máquinas, seleção de materiais, processos de fabricação, controle e manutenção, e coordenação de equipes de trabalho.

VIAGENS TÉCNICO-CULTURAIS

Planejadas pelos coordenadores de curso, têm como objetivo proporcionar aos acadêmicos a oportunidade de participarem de feiras e congressos, conhecerem empresas, instituições de pesquisa, universidades, incubadoras de empresas, museus, parques temáticos e outras organizações ligadas à sua área de atuação e que são destaque em todo o país.

PALESTRAS

Planejadas pelos coordenadores de curso, têm o objetivo de proporcionar a interação entre os acadêmicos, professores e profissionais de reconhecida competência em sua área de atuação, e a reflexão sobre temas relevantes para a formação. Considera-se a participação do acadêmico, na forma passiva ou ativa, ou seja, na condição de “participante ou palestrante / instrutor/ apresentador”.

LABORATÓRIO INTEGRADO DE DESIGN E ENGENHARIA DE PRODUTO - LIDEP

É um projeto em parceria com o Departamento de Engenharia de Produção da UFMG, e conta com uma estrutura integrada de pesquisadores que promove soluções em projeto de produto através de serviços de extensão e pesquisa, aplicando ferramentas de caráter técnico e metodológico. Os objetivos gerais do projeto LIDEP são: Identificar itens críticos ao processo produtivo das empresas, de maneira a caracterizar os itens que influenciam diretamente na decisão quando no desenvolvimento de um novo produto; Consolidar uma metodologia adequada ao desenvolvimento de produtos a partir das condições observadas nas empresas e coerente com a realidade regional e Sistematizar um método adequado para o desenvolvimento de produtos e criar condições para sua transferência às empresas e/ou incentivar a geração de novos empreendimentos.

MONITORIA

A monitoria na FACIT tem por objetivo desenvolver no acadêmico, que apresente rendimento escolar satisfatório, interesse pelos trabalhos acadêmicos, além de intensificar e assegurar a cooperação entre o corpo docente e discente, nas atividades básicas da FACIT, relativas ao ensino, à pesquisa e à extensão. Os monitores exercem suas atividades, sem qualquer vínculo empregatício com a FACIT, sujeitos ao regime de até 30 (trinta) horas semanais de monitoria remunerada ou voluntária. A monitoria é exercida por um ano, ao final do qual o acadêmico apresenta relatório, obtendo certificado. O acadêmico tem acesso à monitoria através de processo seletivo, cujos critérios são estabelecidos pelo Colegiado. O valor da bolsa é divulgado semestralmente pela instituição. Entre outras tarefas, o monitor orienta acadêmicos em trabalhos de laboratório, de campo e pesquisas bibliográficas.

MOSTRA DE PROJETOS

A Mostra de Projetos é um evento que tem por objetivo incentivar o desenvolvimento científico-tecnológico-cultural dos acadêmicos dos cursos de Engenharia da FACIT. A Mostra de Projetos oportuniza aos acadêmicos demonstrarem a aplicação dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso através do desenvolvimento de projetos inovadores, projetos desenvolvidos especificamente na área de engenharia ou projetos que também integram outras áreas de conhecimento. Poderão ser apresentados durante a programação do evento os projetos de Iniciação Científica, projetos do Laboratório Integrador de Design e Engenharia de Produto - Lidep, Projeto Juventude Cidadã, Projeto Múltiplos, Projetos em parceria com empresas, Projetos em desenvolvimento na INCET e projetos já apresentados em outros eventos e cujo desenvolvimento e continuidade justifiquem a sua apresentação. O evento cria a possibilidade de se identificar projetos com potencial para incubação na Incubadora de Base Tecnológica da FACIT, incentivando o empreendedorismo, além de identificar o perfil profissional dos acadêmicos para encaminhamento a estágios e empregos. A Mostra de Projetos integra acadêmicos, docentes, convidados especiais e público em geral, facilitando o intercâmbio de conhecimentos entre profissionais e acadêmicos e estimulando vocações para as áreas científicas e tecnológicas.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA

A FACIT é uma instituição de ensino superior que, por se configurar como faculdade isolada, não está obrigada a desenvolver a pesquisa. Entretanto, comprometida com o desenvolvimento maior da sociedade, e em particular da região norte mineira, vales do Jequitinhonha, Mucuri e São Francisco, incluiu também em sua finalidade a promoção da pesquisa. Nessa perspectiva, a FACIT vem se formatando como um espaço do saber, da liberdade acadêmica e da inteligência, onde o conviver com a pesquisa na fronteira do conhecimento, pode trazer considerável contribuição para o desenvolvimento do raciocínio independente, criativo, crítico e inovador. As atividades de pesquisa na FACIT são realizadas através do Programa de Iniciação Científica e, tendo em vista o estágio atual da instituição, com dez anos de existência, as políticas de Pesquisa se encontram em desenvolvimento. Contando com docentes interessados em pesquisa, busca junto às agências de financiamento, concessão de Bolsas de Iniciação Científica, para os acadêmicos do curso. Desde 2007, a FACIT conta com o apoio da FAPEMIG, através de uma cota de bolsas de iniciação científica. Atualmente o CNPq também mantém na FACIT bolsas de

iniciação científica no projeto “Treinamento para Competições de Programação”. Dentre os parceiros da FACIT em projetos de pesquisa destacam-se instituições como a BIOMM - empresa de pesquisas nas áreas de tecnologia do DNA recombinante, Bioquímica e Microbiologia Industrial, que tem suas instalações no prédio do Campus I da FACIT -, a Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG -, a Universidade Federal de Lavras - UFLA -, a Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG -, Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - SECTES/MG -, Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - Sebrae, no Programa de Incentivo à Inovação - PII. Participam desses projetos acadêmicos bolsistas e voluntários e os seus resultados são apresentados anualmente no Seminário de Iniciação Científica da FACIT e em eventos científicos importantes, como o Congresso Nacional de Iniciação Científica - CONIC -, o Congresso Internacional de Iniciação Científica - COINT -, dentre outros, e recebem incentivos financeiros e a disponibilização de carga horária. Na FACIT, os acadêmicos também criam projetos e participam de programas sociais. Destacam-se os projetos propostos pelo GDS - Grupo de Desenvolvimento de Softwares - , resultado de uma iniciativa dos acadêmicos do curso de Engenharia de Computação, sob a supervisão de seus professores, com o desenvolvimento de softwares para as seguintes organizações públicas e privadas: Polícia Militar, Polícia Civil, Prefeitura Municipal de Montes Claros, BIOMM dentre outras.

PROJETO SOCIAL

O Projeto Social é executado pelos acadêmicos que, ao perceberem a necessidade de investir no seu próprio desenvolvimento pessoal, educacional, social, aplicam as competências e habilidades adquiridas na Faculdade, na promoção do crescimento de comunidades carentes. Como ações desse projeto, são realizados anualmente o Trote Solidário, a Gincana Solidária, o Dia da Responsabilidade Social, entre outros como Desenvolvimento de Softwares para a Prefeitura, Polícias Civil e Militar, Programa Fica Vivo e Site do Orfanato.

a) Trote Solidário/Gincana Facit Solidária

A Facit com o apoio do Diretório Acadêmico (D.A.), visando à realização de um evento solidário e festivo, integrado às ações de promoção do TROTE EDUCATIVO, em cumprimento à Lei Municipal 4.086 de 18 de maio de 2.009, realiza, no início de cada ano letivo, a GINCANA FACIT SOLIDÁRIA para recepcionar os calouros dos Cursos de Engenharia. São realizadas através da Gincana diversas atividades que incluem arrecadação de doativos e apoio na divulgação de campanhas, como a de doação de sangue e de combate a dengue, promovendo a integração entre acadêmicos calouros e veteranos. As ações de solidariedade têm por objetivo eliminar o trote violento e vexatório na instituição e fora de suas dependências. Por meio de sensibilização, conscientização e envolvimento da comunidade acadêmica, as atividades de cidadania e solidariedade promovem melhoria da qualidade de vida dos participantes e beneficiados. Diversas instituições beneficentes já foram agraciadas com doação de roupas, brinquedos, materiais de higiene e de uso pessoal, alimentos e material escolar arrecadados pelos acadêmicos, professores e funcionários da FACIT. Dentre as instituições beneficiadas estão a Casa de Apoio ao Paciente com Câncer Dr. Pedro Santos da Fundação Dilson Godinho, o Orfanato Lar Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, a Casa da 3ª idade Santa Ana, o Projeto Juventude Cidadã e o Orfanato Jesus

de Nazaré. Além dessas, o Hemocentro Regional também recebeu várias doações de sangue através da campanha feita pelos acadêmicos.

b) Dia da Responsabilidade Social

O Dia da Responsabilidade Social é um grande evento nacional que reúne instituições de ensino superior (IES) de todo o Brasil, num só dia, para organizar uma mostra de ações resultantes de projetos de ensino, pesquisa e extensão. Esse evento é promovido pela Associação Brasileira de Mantenedoras do Ensino Superior (ABMES) desde 2005 com objetivo de mostrar à sociedade a importância da responsabilidade social do ensino particular. As instituições de ensino superior participantes do Dia da Responsabilidade Social recebem o Selo Instituição Socialmente Responsável, conferido pela ABMES com o propósito de certificar que a IES participou da campanha do Dia da Responsabilidade Social do Ensino Superior Particular e está verdadeiramente engajada com o ensino responsável. A FACIT já realizou diversas atividades sociais em comemoração ao Dia da Responsabilidade Social, através da participação de acadêmicos do curso de Engenharia Química no Projeto Universitário Cidadão; participação dos acadêmicos e dos professores de todos os cursos de Engenharia e de funcionários da FACIT no passeio ciclístico realizado em 2011 com o objetivo de ampliar a campanha de doação de sangue realizada na FACIT, sensibilizando a comunidade externa sobre a importância da doação de sangue; a conscientização sócio-ambiental realizada em 2012 com a participação de representantes da ASCAJOM - Associação dos Catadores de Resíduos Sólidos e Líquidos Recicláveis dos Amigos dos Jovens e do Meio Ambiente -, que proferiram palestra sobre Coleta e Reciclagem de Óleos e Gorduras” para os acadêmicos da FACIT e as crianças e adolescentes assistidos pelo Projeto Juventude Cidadã. Visando sensibilizar a comunidade interna para promover ações contínuas de cidadania, os acadêmicos e professores dos cursos de Engenharia e os funcionários da FACIT realizaram atividades educativas de integração, contemplando gincana, jogos, dinâmicas, arrecadação de livros literários e material escolar para serem doados às crianças e adolescentes assistidos pelo Projeto Juventude Cidadã.

PROJETO MÚLTIPLOS

Com o objetivo de aproximar a arte da ciência, através da prática de atividades artísticas no âmbito da Facit, o Projeto Múltiplos - Encontro das Artes – foi concebido com o intuito de incentivar a produção artística da comunidade acadêmica da Facit, proporcionando aos seus diferentes componentes uma modalidade criativa transversal às bases curriculares dos cursos das ciências exatas. Nesse contexto, o projeto Múltiplos pretende configurar-se como uma real abertura para a exposição dos talentos artísticos latentes ou manifestos entre os discentes, docentes e colaboradores institucionais, seja individualmente ou em grupos, e assim contribuir para uma maior humanização das relações no seio da comunidade, a elevação da autoestima de seus indivíduos, e, conseqüentemente, da instituição como um todo, resultando na ampliação do chamado patrimônio cultural imaterial institucional. O objetivo geral desse projeto é incentivar, expor e discutir a produção artística da comunidade acadêmica da FACIT. Além de conhecer o potencial artístico dos estudantes, professores e colaboradores institucionais, realizar mostras expositivas incentivadoras das realizações artísticas da comunidade acadêmica, promover oficinas,

palestras, cursos, entre outros, no âmbito das artes e das ciências, e ao aproximá-las, proporcionar o enriquecimento teórico e o aquecimento do debate entre ciência e arte e possibilitar maior interação sociocultural entre os diferentes componentes da comunidade acadêmica: discentes, docentes e colaboradores institucionais. O projeto Múltiplos conta com o apoio de um importante parceiro, o Conservatório Estadual de Música Lorenzo Fernández, que realiza apresentações musicais, durante os intervalos acadêmicos, nas dependências dos campi da FACIT.

Foram realizadas no ano de 2012 pelos grupos musicais do Conservatório as seguintes apresentações: quarteto de cordas, canto lírico, forró, orquestra de teclados, a apresentação do Grupo de Câmara da Orquestra Sinfônica de Montes Claros e a apresentação do Quarteto Saxofônico Sopro Maior na abertura do XI Seminário da Interdisciplinaridade do Cálculo (SINCAL). Além das apresentações musicais, o Conservatório realizou exposição de artes plásticas durante a XI Semana da Engenharia da FACIT.

MARATONA E COMPETIÇÕES DE PROGRAMAÇÃO

A Maratona de Programação é um evento da Sociedade Brasileira de Computação (SBC) que existe desde de 1996. A partir de 2006 o evento vem sendo realizado em parceria com a Fundação Carlos Chagas. A Maratona nasceu das competições regionais classificatórias para as finais mundiais do concurso de programação da Association for Computing Machinery (ACM), o ACM International Collegiate Programming Contest, e é parte da regional sulamericana do concurso. Neste ano será realizada a 16ª edição da Maratona que é destinada a alunos de cursos de graduação e início de pós-graduação na área de Computação e afins (Engenharia de Computação, Ciência da Computação, Sistemas de Informação, Matemática, etc).

A competição promove o desenvolvimento nos alunos da criatividade, da capacidade de trabalho em equipe, da busca de novas soluções de software e da habilidade de resolver problemas sob pressão. Os times competem na Maratona (e, portanto, na regional sulamericana) de onde os melhores serão selecionados para participar das Finais Mundiais do evento.

Os acadêmicos da FACIT participam do evento desde 2011 e contam atualmente com um programa de preparação para as próximas edições sob a supervisão de um professor.

DESAFIO SEBRAE

O Desafio Sebrae é um jogo virtual que simula o dia-a-dia de uma empresa, durante mais de seis meses. Universitários de todo o país, organizados em equipes, testam sua capacidade de administrar um negócio, tomar decisões e trabalhar em equipe. O objetivo principal é disseminar a cultura empreendedora para os universitários que buscam caminhos para o começo de sua vida profissional. O jogo difunde conceitos de competitividade, ética e associativismo e desenvolve a capacidade gerencial em pequenos e médios negócios. Participam do jogo estudantes de cursos de graduação. O Desafio Sebrae é promovido pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), em parceria com o Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-graduação e Pesquisa de Engenharia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (Coppe/UFRJ).

Os acadêmicos da FACIT participam do evento desde 2010(?) e contam atualmente com um programa de preparação para as próximas edições sob a supervisão de um professor.

ÓRGÃOS DE APOIO

BIBLIOTECA

A Biblioteca da FACIT tem por objetivo ser o espaço pedagógico para atender professores, funcionários, alunos e comunidade, como fonte de consulta de informação necessárias ao desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Horário de Funcionamento da Biblioteca:

Segunda a Sexta - 8:30 às 22:30

Sábado - 8:30 às 17:30

Empréstimos e Prazos

Empréstimo totalmente informatizado, sendo que, os usuários têm acesso aos serviços através do cartão acadêmico (documento pessoal e intransferível). O usuário é responsável por qualquer obra que for retirada com o seu cartão; se danificar ou perder qualquer publicação deverá ressarcir a Biblioteca o prejuízo causado.

O acadêmico poderá requisitar 03(três) obras de títulos diferentes, pelo prazo de 07(sete) dias consecutivos. É permitida a renovação da obra desde que não haja reserva.

O professor poderá requisitar até 06 (seis) obras de títulos diferentes e o prazo poderá ser estendido por até 15 (quinze) dias.

Ocorrendo atraso na devolução, será cobrada uma multa por dia e por obra, inclusive sábados, domingos e feriados. A multa de atraso de livros Exclusivos é cobrada por hora de atraso.

Informações Complementares

Usuários das Bibliotecas FEMC podem fazer reserva e renovação on-line das obras emprestadas através da Internet, dentro e fora das Unidades da FEMC.

Qualquer sugestão e ou reclamação poderão ser encaminhada à Coordenação da Biblioteca pessoalmente ou via e-mail: biblioteca@femc.edu.br

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

O Setor de Tecnologia da Informação FACIT é responsável pela coordenação e controle dos Softwares e hardwares de toda a Instituição monitorando a rede de computadores, a manutenção nos equipamentos de informática, backups dos programas, equipamentos, homologação de suprimentos, é responsável também pelo desenvolvimento de aplicativos e programas para as diversas coordenações.

Qualquer sugestão e ou reclamação poderão ser encaminhada à Coordenação De Tecnologia da Informação pessoalmente ou via e-mail: ti@femc.edu.br

APOIO PEDAGÓGICO

É o órgão de apoio encarregado de acompanhar e orientar discentes e docentes em suas demandas acadêmicas nas relações de ensino e aprendizagem, contribuindo para a implementação eficaz do Projeto Pedagógico da instituição.

OUVIDORIA

A FEMC tem um canal de comunicação com a comunidade escolar, a Ouvidoria, que estabelece um elo entre funcionários, alunos, estagiários e a gestão educacional.

Por meio da ouvidoria será possível o contato direto com a comunidade escolar da Facit, Escola Técnica e Colégio Delta, para acatar reclamações sugestões, dúvidas ou elogios, recomendações, solicitações, relacionados com a educação, que visem ao correto atendimento das demandas e ao aperfeiçoamento do sistema educacional em nossas unidades escolares. Respeitando o sigilo e atuando com imparcialidade. O Ouvidor reconhece a diversidade de opiniões e preserva o direito de livre expressão.

Órgão instalado no setor pedagógico.

“É a voz da FEMC pela educação de qualidade.”

SECRETARIA ACADÊMICA

A Secretaria Acadêmica da FACIT é responsável pelo registro, controle, organização e atualização da documentação acadêmica. A principal atividade da Secretaria é organizar o registro da vida acadêmica dos acadêmicos, desde o ingresso até a colação de grau. Tem também como atividades o recebimento e expedição de documentos acadêmico e a prestação de informações à comunidade acadêmica.

Horário de Funcionamento da Secretaria

Segunda a Sexta-feira – 08:00 às 22:00

Sábado – 08:00 às 12:00

COLEGIADO DE CURSO

O Colegiado é o espaço institucional para o diálogo entre as representações docente, discente e técnico-administrativo. É no Colegiado que as discussões e análises necessárias para a construção da gestão participativa e democrática acontecem. Possibilitando o aprimoramento das relações na comunidade escolar. Este órgão representativo busca a gestão compartilhada, onde um grupo de pessoas com direito a voto de igual peso, reunidas, deliberam sobre as situações apresentadas ao grupo.

PROCEDIMENTOS ACADÊMICOS

INGRESSO NA FACIT

O ingresso na FACIT dar-se-á através dos seguintes processos:

Processo seletivo para candidatos concluintes do 3º ano do Ensino Médio ou equivalente.

Remanejamento interno de aluno regularmente matriculado em curso de graduação da FACIT.

OBTENÇÃO DE NOVO TÍTULO

Reingresso do aluno que já concluiu o ensino superior e deseja complementa o currículo com um novo curso de graduação da FACIT.

TRANSFERÊNCIA EXTERNA

A FACIT aceitará a transferência de acadêmicos regulares, com ou sem aproveitamento de estudos em cursos de área afim, na hipótese de existência de vagas e mediante processo seletivo quando o número de candidatos excederem o número de vagas.

TRANSFERÊNCIA “EX OFFICIO”

A transferência EX OFFICIO na FACIT dar-se-á conforme a lei do art. 49 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. A mesma prevê que este tipo de transferência é concedido ao servidor público federal civil ou militar estudante, ou seu dependente estudante, que em razão de comprovada remoção ou transferência de domicílio. A transferência será efetivada, entre instituições vinculadas a qualquer sistema de ensino, em qualquer época do ano e independente da existência de vaga.

MATRÍCULA

A matrícula dos discentes regulares e com trancamento de matrícula será efetivada no período previsto no calendário escolar. É através da matrícula regular que o aluno estabelece vínculo com a faculdade. Esta deve ser feita semestralmente, quando o acadêmico não segue os prazos estabelecidos pela faculdade para a renovação de matrícula caracteriza-se em abandono de curso. O acadêmico que frequenta as aulas sem a formalização de sua matrícula não é considerado aluno matriculado.

TRANCAMENTO DE MATRÍCULA

Ao acadêmico é reservado o direito de realizar o trancamento de matrícula independente de processo disciplinar em trâmite ou inadimplência. Durante o período de trancamento da matrícula não haverá interrupção do vínculo entre acadêmico e a FACIT. O reingresso do aluno, expirado o prazo de trancamento de matrícula, obriga-o a processo de adaptação quando, no período, ocorrer alteração curricular.

O limite de prazo para trancamento de matrícula permitido é de dois anos.

RENOVAÇÃO DE MATRÍCULA

No término e início de cada semestre letivo é necessário a renovação de matrícula. Este período é previsto em calendário escolar e divulgado por meio da secretaria acadêmica.

O aluno que não renovar a sua matrícula no prazo estabelecido pela faculdade perde o vínculo com a IES.

CALENDÁRIO ACADÊMICO

O calendário escolar estabelece os períodos de atividades escolares, as férias, os recessos, os exames e os períodos de recebimento de pedido de transferência, tendo em vista o interesse educacional e a legislação pertinente.

O período letivo, para os cursos de graduação, independente do ano civil tem, no mínimo, duzentos dias letivos – para o regime anual – e cem dias para o regime semestral -, de trabalho acadêmico efetivo previsto no calendário escolar.

FREQUÊNCIA ACADÊMICA

A frequência é controlada pelo professor, através da chamada realizada em sala de aula no respectivo horário de aula. A frequência mínima exigida é de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária em cada disciplina que o aluno estiver matriculado.

Para manter o controle de frequência, o professor deverá informar ao Coordenador de Curso, mensalmente, alunos com excesso de faltas.

O registro do atraso dos alunos, no início dos horários de aula, fica a critério do professor.

Na educação superior há abono de faltas nos seguintes casos expressamente previstos em lei:

- Alunos reservistas;
- Alunos com representação na Conaes.

A legislação vigente permite, por outro lado, **tratamento excepcional** para os estudantes que não possam frequentar as aulas, por tempo determinado, com base no Decreto-lei nº 1044, de 1969, em vigor, e na Lei nº 6.202, de 1975. Não se trata de abono de faltas, mas do cumprimento do “trabalho acadêmico efetivo” em regime domiciliar. O estudante não frequentará as atividades acadêmicas na IES, mas terá que executar os trabalhos acadêmicos, sob supervisão docente.

A Lei nº 6.202, de 1975, atribui à estudante em estado de gestação o regime de exercícios domiciliares, instituído no Decreto-lei nº 1.044, de 1969. Eis o texto da lei:

Art. 1º A partir do oitavo mês de gestação e durante três meses a estudante em estado de gravidez ficará assistida pelo regime de exercícios domiciliares instituído pelo Decreto-lei número 1.044, 21 de outubro de 1969.

Parágrafo único. O início e o fim do período em que é permitido o afastamento serão determinados por atestado médico a ser apresentado à direção da escola.

Os acadêmicos que não cumprirem o mínimo de 75% de frequência por motivos religiosos, que não puderem comparecer às aulas, em certos dias da semana, serão considerados faltosos. Nos pareceres CFE nº 430/1984, referendado pelos Pareceres

15/1999, da Câmara de Educação Básica, e 336/2000, decide-se que, por motivos de convicção religiosa – especificamente os que são “adventistas do sétimo dia” –, os alunos não podem receber tratamento diferenciado dos demais, ateus ou que professem outras religiões.

As exceções serão tratadas no Colegiado.

FINANCIAMENTOS OFERECIDOS NA FACIT

O - FIFÁCIL - Programa de Financiamento Estudantil Próprio da FACIT é um programa de financiamento do Ensino Superior, próprio da FACIT, destinado aos estudantes regularmente matriculados na FACIT, que não tenham condições financeiras de arcar integralmente com os custos de sua graduação. O FiFácil beneficia calouros e veteranos com o financiamento de até 50% do valor da mensalidade fixada para o período letivo vigente.

Os financiamentos do FIFÁCIL são concedidos mediante a apresentação de no mínimo um Fiador como garantia, não podendo ser os pais do estudante.

Características do FiFácil:

Possibilidade de Financiamento de até 50% do valor da mensalidade;

Não há a cobrança de juros, o reajuste é com base na mensalidade vigente na época em que o acadêmico começar a amortizar a dívida;

Seleção baseada na condição sócio-econômica da família, privilegiando o acadêmico FEMC (Delta / Escola Técnica);

Necessário 75% de desempenho acadêmico.

FIES - Programa de Financiamento Estudantil do Governo Federal.

O FIES é um programa de financiamento do Ensino Superior do Governo Federal, destinado aos estudantes regularmente matriculados, que não tenham condições financeiras de arcar integralmente com os custos de sua graduação.

O FIES financia até 100% (cem por cento) dos encargos educacionais assumidos pelos estudantes regularmente pagantes, matriculados em cursos prioritários, nos quais estão incluídos os cursos de Engenharia.

Os financiamentos do FIES serão concedidos mediante oferecimento das seguintes garantias:

Fiança;

Fiança Solidária, grupo de acadêmicos onde um acadêmico avalisa o outro;

Características do FIES:

Possibilidade de financiamento de até 100% do valor da mensalidade;

Seleção baseada na condição sócio-econômica da família. Critérios definidos pelo Governo Federal;

Necessário 75% de desempenho acadêmico.

PROUNI

O estudante interessado em concorrer ao PROUNI deverá fazer o ENEM do ano respectivo e efetuar a inscrição no site www.mec.gov.br escolhendo o curso e a faculdade de seu interesse. Após a pré-seleção realizada pelo MEC e aprovados pela instituição de Ensino Superior, através da comprovação das informações fornecidas no ato de inscrição, o estudante deverá fazer a matrícula. A bolsa de estudo concedida ao

acadêmico da FACIT é integral, ou seja, 100% da bolsa. Maiores informações no site www.mec.gov.br.

PROCESSO AVALIATIVO

Serão distribuídos 100 pontos no semestre, sendo 80 pontos para Provas e 20 pontos para Trabalhos.

Devem ser respeitados os seguintes critérios para a distribuição de pontos:

Regime semestral: no mínimo 2 (duas) provas e no máximo 4 (quatro) provas (situação ideal aplicar três provas).

Toda e qualquer prova poderá ser adiada com antecedência mínima de uma semana com a concordância da maioria da turma e do professor, sendo registrada através de lista de assinaturas.

Os pontos das atividades complementares como Semana da Engenharia, SINCAL e Workshop de Ciência, Cultura e Tecnologia serão definidos pelo Colegiado.

PROVA SUBSTITUTIVA

O aluno terá direito a fazer uma única prova substitutiva no semestre, quando deixar de fazer alguma prova aplicada durante o semestre e/ou quando desejar substituir uma prova já feita, cuja nota não foi satisfatória (é importante observar que nesse caso a prova escolhida será anulada, independente do resultado na prova substitutiva).

O conteúdo da prova substitutiva é cumulativo, o professor cobrará o conteúdo de todo o período letivo já percorrido.

O professor é responsável pela administração (agendamento e aplicação) da Prova Substitutiva.

As exceções serão tratadas exclusivamente no Colegiado.

PROVA FINAL

O acadêmico que obtiver nota entre 40 e 59 pontos, será aplicada a prova final com valor de 100 pontos.

Apenas o aluno que obtiver o mínimo de 75% de frequência durante o período letivo terá direito a fazer prova final na disciplina.

A nota obtida na prova final substituirá a nota que o aluno obteve durante o período letivo. Se o aluno obtiver aprovação, a nota a ser registrada é de "60 pontos", independente de ter atingido nota superior. Se o aluno for reprovado na prova final, a nota a ser registrada é a nota de prova final.

O aluno somente poderá fazer requerimento de prova final na Secretaria Acadêmica da FACIT se cumprir os pré-requisitos citados no item anterior. Caso o aluno faça o requerimento de prova final sem ter esses pré-requisitos, automaticamente será desconsiderado o seu requerimento de prova final.

APROVAÇÃO ESCOLAR

A verificação do rendimento escolar se faz em cada disciplina, através da avaliação do desempenho do aluno em todas as atividades programadas, às quais são atribuídos pontos, notas ou conceitos.

É aprovado o aluno que obtiver a frequência mínima de 75% e o aproveitamento mínimo de 60 pontos distribuídos no período letivo.

REVISÃO DE NOTA

É facultado ao acadêmico o direito de recorrer dos resultados das avaliações às instâncias superiores, até dez dias após a divulgação dos resultados obtidos no semestre letivo.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO

O estágio obrigatório é considerado atividade curricular para obtenção do grau respectivo e está previsto no Projeto Pedagógico do Curso. O acesso ao estágio ocorre através de matrícula, respeitando-se os prazos previstos no calendário escolar, a partir do 4º ano, para os acadêmicos vinculados ao regime semestral, após cumprimento de, no mínimo, 60% da carga horária do curso.

DIREITOS E DEVERES DOS ACADÊMICOS

A FACIT pretende se transformar num centro de excelência e referência em educação, pesquisa e prestação de serviços em sintonia com organizações e a sociedade; numa grande instituição de educação e cultura, e agência de capacitação profissional e promoção cultural, voltada principalmente para atender às necessidades da sociedade.

É missão da FACIT “Contribuir para o desenvolvimento integral do ser humano e da sociedade”. Essa missão está orientada para o processo de desenvolvimento do ser humano, é a essência do seu projeto.

Para tanto, a FACIT orienta suas ações pelos seguintes valores, crenças e princípios: amor, ética, cidadania, respeito, responsabilidade, confiança, proatividade.

A FACIT está comprometida com a manutenção de um ambiente que promova a vivência desses valores, crenças e princípios, e proporcione à cada membro da comunidade acadêmica o desenvolvimento de suas potencialidades e a possibilidade de inserir-se de forma ética, crítica e criativa, no seu meio e no seu tempo, consciente dos seus papéis sociais.

COMUNIDADE ACADÊMICA

A Comunidade Acadêmica é o conjunto formado pelos corpos docente, discente e técnico-administrativo que integram a FACIT. O corpo discente da FACIT é constituído por alunos regulares e não regulares matriculados nos cursos oferecidos ou em regimes especiais instituídos.

Para orientar as relações humanas na comunidade acadêmica e garantir um ambiente de harmonia e cooperação, promovendo a integridade e o bem-estar dos seus componentes, a FACIT apresenta o seu “Código de Conduta Discente”.

CONDUTA DISCENTE

Como membros da Comunidade Acadêmica, os alunos devem participar de suas atividades e contribuir em suas ações mesmo depois de concluírem a sua formação acadêmica. A imagem e a reputação da FACIT são um espelho dos valores e competências praticados pelas profissionais formados nesta instituição.

Os mesmos princípios e valores que inspiram este Código de Conduta são os que a sociedade e o mercado de trabalho esperam dos profissionais. Neste documento apresentamos a conduta que se espera de cada aluno em suas ações, decisões, atitudes e comportamentos. Esta conduta tem como princípios fundamentais o respeito aos valores do estado democrático de direito: cidadania, liberdade, justiça, igualdade, ordem social e exigências do bem comum; bem como a consideração, o respeito, a deferência, a tolerância, a lisura, a transparência e a probidade no trato com os seus semelhantes.

Para orientar a conduta esperada em situações específicas do cotidiano acadêmico foram definidas as seguintes normas a serem observadas pelos alunos.

Abster-se da prática de quaisquer atos que importem em perturbação da ordem, ofensa aos bons costumes, desrespeito aos colegas, aos professores e funcionários em geral, o que inclui:

- A utilização de computadores, celulares ou outros equipamentos eletrônicos apenas nas aulas e atividades em que os mesmos se fazem necessários, e são autorizados pelo professor.
- A manutenção da disciplina em sala de aula e nos outros ambientes acadêmicos;
- A abstenção da prática da cópia, do plágio, da cola, atos de fraude acadêmica ou de qualquer outra forma desonesta de submeter um trabalho para avaliação.
- Contribuir, no âmbito de sua atuação, para o bom nome, prestígio e engrandecimento da FACIT;
- Cumprir com as resoluções emanadas dos órgãos da FACIT;
- Frequentar todas as atividades propostas no projeto pedagógico dos cursos da FACIT, sendo pontual e assíduo – respeitando a tolerância máxima de 15 minutos após o início dos horários para a entrada em aulas.
- Dedicar o tempo necessário ao estudo e à pesquisa de forma a atingir e manter padrões elevados de aproveitamento acadêmico – o que inclui o estudo da bibliografia indicada pelos professores.
- Providenciar, em tempo hábil, o acesso a materiais, conteúdos e atividades utilizados em aulas das quais não tenha participado por impedimentos de ordem pessoal.
- Manter conduta compatível com o ambiente acadêmico – o que inclui a comunicação, o comportamento e a vestimenta.

REGIME DISCIPLINAR

É responsabilidade de todos cumprir e fazer cumprir este Código de Conduta, o Regimento e demais Normas desta instituição. Quando ciente de uma possível violação ao Código de Conduta, o membro da comunidade acadêmica deve tomar medidas em tempo hábil para resolver a situação, comunicando o fato ao Professor da disciplina, ao Coordenador do curso, ao Coordenador da FACIT ou outro membro do corpo de Coordenação e Direção.

Das penas aplicáveis ao corpo discente – trecho do Regimento:

Art. 103 - Os membros do corpo discente estão sujeitos às seguintes penas disciplinares:

- I. Repreensão;
- II. Suspensão;
- III. Exclusão;
- IV. Multa.

Essas penalidades serão aplicadas conforme a gravidade do caso, em consonância com os artigos 104 a 108 do Regimento.

A pena de repreensão é aplicada nos seguintes casos:

- i. desrespeito aos membros da Diretoria e dos corpos docente, discente e técnico-administrativo da FACIT;
- ii. perturbação da ordem no recinto da FACIT;
- iii. conduta incompatível com moralidade acadêmica;
- iv. descumprimento de normas administrativas.

A pena de suspensão é aplicada nos seguintes casos:

- i. reincidência na prática de atos previstos no artigo anterior, no mesmo período letivo;
- i. agressão física a qualquer membro da comunidade escolar;
- ii. ofensa moral a qualquer membro da comunidade escolar;
- iii. atentado contra a moralidade e o patrimônio científico, cultural ou material da FACIT;
- iv. obstrução de atividades científicas, culturais e administrativas da FACIT.

A pena de suspensão pode ser de até 30(trinta) dias corridos, de acordo com a gravidade apurada.

A pena de exclusão é aplicada:

- i. em caso de reincidência nas infrações previstas no artigo anterior, ocorridas no período de 01 (um) ano imediatamente anterior ao de apuração;
- ii. por faltas consideradas gravíssimas.

A pena de multa é aplicada na forma e nos casos expressamente previstos em lei ou regulamento.

DISPOSIÇÕES FINAIS

O Código de Conduta da FACIT não se contrapõe ao que está prescrito no Regimento, nos Procedimentos Acadêmicos definidos pelo Colegiado e na Legislação Educacional e está em sintonia com o conteúdo social, humanitário e ético da formação desenvolvida em seus cursos de engenharia, que orienta os currículos no sentido de garantir a expansão das potencialidades humanas, onde os indivíduos estão, também, sendo capacitados a lidar com as dimensões humanas e éticas dos conhecimentos e das relações sociais.

Este documento é o balizador das ações do acadêmico e explicita a postura adequada nas relações com os diferentes participantes da comunidade, com os quais interage. Por sua importância, seu conteúdo deve ser refletido nas atitudes dos discentes, garantindo a integridade acadêmica.

Todos os casos omissos, deste Código de Conduta, serão resolvidos mediante consulta ao Colegiado da FACIT.

Este Código de Conduta entra em vigor na data de sua aprovação pelo Colegiado da FACIT, com ampla divulgação a toda comunidade acadêmica.